

Mensagem da Diretora-Geral da UNESCO
por ocasião do
Dia Mundial da Rádio
13 de fevereiro de 2019

Neste Dia Mundial da Rádio, celebramos o poder único e de longo alcance que a rádio tem para alargar os nossos horizontes e construir sociedades mais harmoniosas. Das grandes redes internacionais aos radiodifusores comunitários, as estações de rádio recordam hoje a importância deste meio para estimular o debate público, reforçar a participação cívica e favorecer a compreensão mútua, sob o tema "Diálogo, tolerância e paz"

Desde a sua invenção - há mais de um século - a rádio fomentou novas discussões e difundiu ideias inovadoras nas famílias, aldeias, universidades, hospitais e locais de trabalho. Ainda hoje, o diálogo através das ondas pode constituir-se como um antídoto para a negatividade que, por vezes, parece predominar na Internet. Por este motivo, a UNESCO envida esforços para estimular a pluralidade e a diversidade das estações de rádio em todo o mundo. A rádio continua a ser um dos meios de comunicação mais reativos e participativos, adaptando-se às mudanças do século XXI e oferecendo novas formas de interação e de participação em debates importantes, em particular para os mais desfavorecidos

As mulheres que vivem em zonas rurais constituem, nomeadamente, um dos grupos subrepresentados nos *media*. São duas vezes mais suscetíveis de ser analfabetas que os homens, pelo que a rádio pode ser um recurso vital para se expressarem e acederem à informação. A UNESCO apoia as estações de rádio de África subsaariana que incentivam a participação das mulheres em debates públicos, particularmente aqueles que abordam questões frequentemente negligenciadas como os casamentos forçados, a educação das raparigas ou ainda a proteção da infância.

Em zonas que foram palco de conflitos, a rádio contribui para dissipar os medos e para revelar o rosto humano dos antigos inimigos, como é o caso no noroeste da Colômbia, onde as estações de rádio comunitárias, apoiadas pela UNESCO, estão a sarar feridas antigas, destacando as boas ações levadas a cabo pelos combatentes desmobilizados, como é o caso da limpeza de cursos de água contaminados.

A diversidade linguística “no ar” é também fundamental: o direito das pessoas se expressarem na sua própria língua, através das ondas adquire um significado especial, no ano em que a UNESCO celebra o Ano Internacional das Línguas Indígenas.

Em todo o mundo, das estações de rádio que se dirigem aos habitantes de bairros degradados no Quênia às minorias na Mongólia ou às comunidades indígenas do México, a inclusão de populações diversas torna as nossas sociedades mais resilientes, mais abertas e mais pacíficas. Os desafios que enfrentamos, estejam eles ligados às alterações climáticas, aos conflitos ou ao aumento dos discursos que provocam divisões, dependem, cada vez mais, da nossa capacidade de comunicarmos uns com os outros e de encontrarmos soluções comuns.

Feliz Dia Mundial da Rádio!

Audrey Azoulay